

O TEMPO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E A INFLUÊNCIA DELAS NA DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mateus Gomes de Barros ; Fabiana de Sousa Paulis- Graduando do Curso de Enfermagem da
Universidade de Brasília - DF

Luciano Ramos de Lima; Cris Renata Grou Volpe; Silvana Schwerz Funghetto; Marina Morato Stival -
Professores Colegiado de Enfermagem, Universidade de Brasília - DF

Contatos: ramosll@unb.br; mateusgomes.enf@gmail.com

Introdução

- Envelhecimento rápido e intenso no Brasil.
- População idosa no Brasil: 29.374 milhões de pessoas (14,3% da população total).
- Predominância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na população idosa.
- Destaque para Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).
- Impacto das DCNT na qualidade de vida, produtividade e saúde.

Introdução

- O envelhecimento traz aspectos importantes para serem analisados além de funções físicas e cognitivas, como fatores psicossociais, mudanças nos papéis e posições sociais. Além das DCNT, a depressão é frequentemente diagnosticada na população idosa, sendo considerada, inclusive, uma decorrência natural do envelhecimento e constantemente negligenciada.
- Relação entre depressão, DM e HAS devido a sintomas crônicos.
- Prevalência de depressão na população idosa: 26,2%.
- Implica diretamente em pior adesão ao tratamento, autocuidado e qualidade de vida.

Introdução

- Relação bidirecional entre depressão e doenças crônicas.
- Necessidade de compreender a relação entre Qualidade de Vida (QV) e depressão.
- Avaliação do perfil da QV para melhorar intervenções em pacientes com DM e HAS.
- Contribuição para a integralidade do cuidado em saúde.
- Identificação fundamental para direcionar a atenção em DM e HAS.

OBJETIVO: Avaliar o tempo das doenças crônicas não transmissíveis/DCNT e a influência na depressão e na qualidade de vida/QV de pacientes com atendidos na atenção básica do Distrito Federal.

Metodologia

| Detalhes | Características |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| Tipo de Pesquisa | Estudo Descritivo e Exploratório |
| Abordagem | Quantitativa |
| Local da Pesquisa | Duas Unidades Básicas de Saúde do DF |
| Período de Coleta de Dados | Agosto 2016 a Dezembro 2019 |
| Tamanho da Amostra | n=350 |
| Avaliação da Qualidade de Vida | Short-Form 6 Dimensions/SF-6D |
| Avaliação da Depressão | Inventário de Depressão de Beck (BDI) |
| Software de Análise de Dados | SPSS® |

- A amostra calculada final de N=351.
- Foram incluídos na amostra aqueles com idade maior de 18 anos; estar cadastrado na UBS e ser acompanhado no serviço; ser capaz de compreender, verbalizar e responder as questões propostas; expressar o aceite de participação como sujeito da pesquisa após esclarecimento dos objetivos e métodos da pesquisa, por assinatura TCLE.
- Foram excluídos da pesquisa: gestantes, portadores de doenças mentais e portadores de neoplasias em tratamento.
- O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) número 1.355.211/2015. E respeitou a resolução 466/2012.

Resultados e Discussão

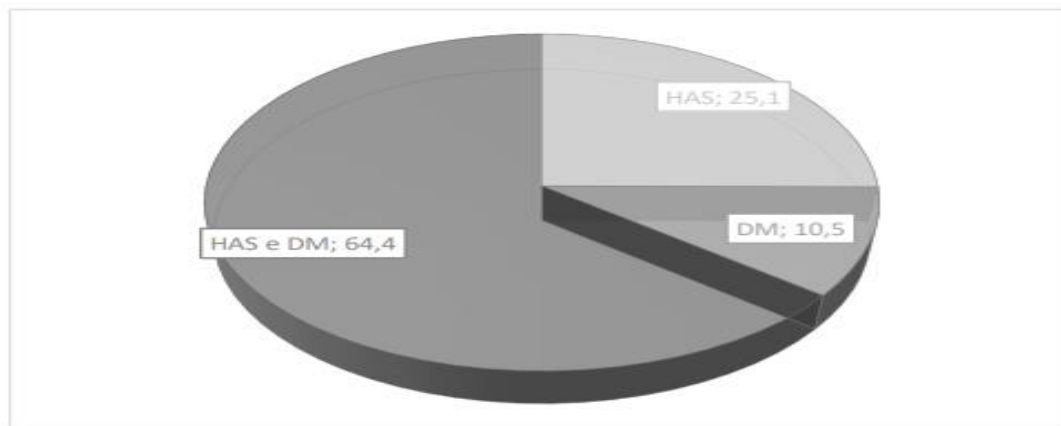


Figura 1 – Prevalência das doenças crônicas de pacientes atendidos na atenção primária em saúde. Brasília, 2022.

- Dos 351 pacientes avaliados na atenção primária em saúde (APS), cerca de 226 (64,4%) tinha HAS e DM.
- 38,5% dos que tinham tempo de HAS >10 anos tinham depressão leve a moderada.
- 46,6% tinham DM não tinham depressão ou era de grau leve sendo que, 34,7% dos que tinham maior tempo de DM >10 anos tinham depressão leve a moderada.

Resultados e Discussão

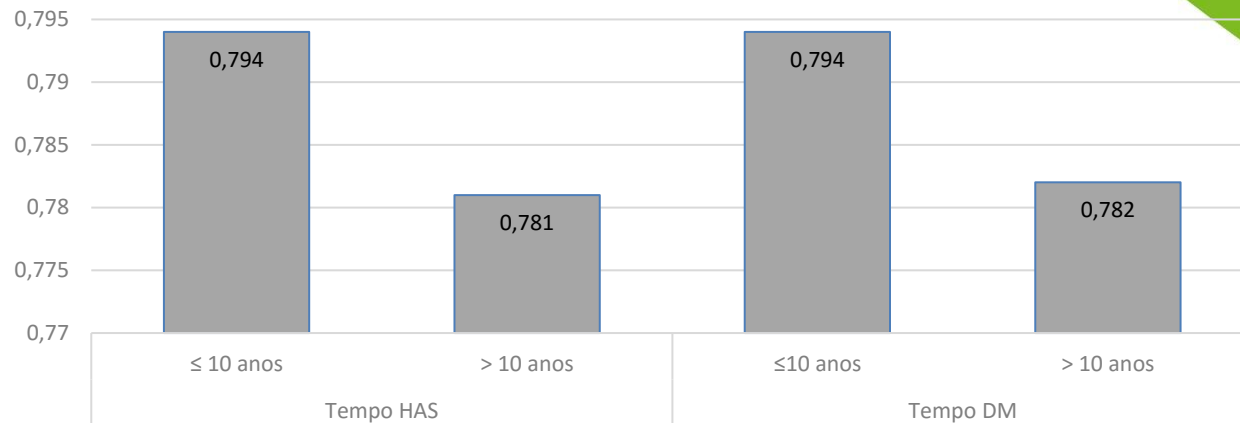


Figura 2 – Escore geral de qualidade de vida SF-6D segundo tempo DM e HAS

- A QV geral com mediana de 0,789 pontos.
- Uma menor mediana da QV SF-6D para com > 10 anos de DM e HAS.
- Na análise dos domínios de QV, verificou-se que os mais afetados e com maior tempo de doença com HAS e DM foram: capacidade funcional, limitação e maiores prejuízos, dor nos participantes com HAS e vitalidade no grupo com DM.

Considerações Finais

- Estudo indica relação direta entre pacientes com DM e HAS, depressão e diminuição da QV.
- Hábitos de vida, como tabagismo, sedentarismo e má alimentação, estão associados a essa relação.
- Aspectos mais afetados incluem capacidade funcional e limitação, especialmente em pacientes com HM e DM simultaneamente.

Referências

CAMPOLINA, A. et al. Validação da versão brasileira do questionário genérico de qualidade de vida short-form 6 dimensions (SF-6D Brasil). **Ciênc. saúde coletiva**. V.16, N.7, P.3103-3110, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800010>

CORRÊA, K. et al. Qualidade de vida e características dos pacientes diabéticos. **Ciência & Saúde Coletiva**, V. 22, N.3, P.921-30, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.24452015>

GORENSTEIN, C.; ANDRADE, L. Inventário de depressão de Beck: propriedades psicométricas da versão em português. **Rev Psiq Clín**, V.25, N.5, P.245-50, 1998. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-228051>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade**. 2022. <https://bvsmis.saude.gov.br/01-10-dia-nacional-do-idoso-e-dia-internacional-da-terceira-idade/>

LIMA, L. R. et al. Qualidade de vida e o tempo do diagnóstico do diabetes mellitus em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 176-185, 2018.

LIMA, L. R., et al. Lower quality of life, lower limb pain with neuropathic characteristics, female sex, and ineffective metabolic control are predictors of depressive symptoms in patients with type 2 diabetes mellitus treated in primary care. **Int J Diabetes Develop Ctries**. V.39, N.6, P.463-70, 2018. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13410-018-0667-5>

PASQUETTI, P. N., et al. Qualidade de vida de usuários com doenças crônicas não transmissíveis assistidos na atenção primária à saúde. **Cogit. Enferm**, V. 26, P.e75515, 202. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/centf/a/gYnKbng89qtSH7Xy6nkNSft/?format=pdf&lang=pt>

SOUSA, N. F. S., et al. Associação de transtorno depressivo maior com doenças crônicas e multimorbidade em adultos brasileiros, estratificados por sexo: Pesquisa Nacional de Saúde 2019. **Revista Brasileira De Epidemiologia**, V. 24, P. e210015, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210015.supl.2DASD>

WORLD HEALTH ORGANIZATION-WHO, **Diagnosis and management of type 2 diabetes (hearts-d)**. Geneva]: World Health Organization. 2020. Disponível em: www.who.int/publications/i/item/who-ucn-ncd-20.

WORLD HEALTH ORGANIZATION- WHO. **Ageing and health**. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>

WORLD HEALTH ORGANIZATION-WHO-WHO. **WHOQOL: Measuring Quality of Life**. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/tools/whoqol>

